O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste frescos.
MAXIMA . . . . . 28 á
MINIMA . . . . . 20 ?

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Presa" ..... ás 6 horas
"Itaquatiá" ..... ás 7 horas
"Almati" ..... ás 8 horas
"Holanger" ..... ás 12 horas
"Ascanio Coelho" ..... ás 15 horas
"Campana" ..... ás 17 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.106

"UNICAMENTE UMA ALTERAÇÃO DE BASE PODERÁ SALVAR O BRASIL"

Enérgico controle da natalidade no território japonês

Provoca forte reação a recomendação de um professor americano

TOKIO, 30 (UP) — O Japão está diante das alternativas de iniciar a prática do malthusianismo (controle da natalidade) em uma escala sem precedentes, depender permanentemente dos Estados Unidos ou enfrentar um futuro de "mera subsistencia" de nível ainda inferior ao de antes da segunda guerra mundial. Essas conclusões francamente pessimistas estão contidas no estudo a fundo intitulado "Recursos naturais do Japão", preparado no quartel general de Mac Arthur pelo professor Edward Ackerman, da Universidade de Chicago, e dado á publicidade pela secção de recursos naturais do quartel general aliado.

Numa entrevista coletiva de imprensa, em que foi apresentado o referido estudo, o chefe da citada secção declarou que o autor do livro "é responsavel pelas conclusões mencionadas e pela interpretação de mesmas".

(Continua na 4.ª página)

Vargas dirige aos brasileiros uma mensagem pelo radio

"Precisamos defender o povo, ludibriado por falsas promessas e massacrado quando protesta" — Combate á sub-produção e ao sub-consumo

SÃO PAULO, 30 (Meridional) — Num extraordinario esforço de reportagem o "Diario de São Paulo" divulgará, amanhã, em primeira mão, a mensagem que o sr. Getulio Vargas dirigirá através do radio, á meia-noite, ao povo brasileiro.

A mensagem do senador trabalhista é o seguinte:

"Vieram de longe solicitar-me, com insistencia, uma mensagem aos brasileiros de todos os quadrantes da Patria, do norte, do centro e do sul, especialmente aos trabalhadores, aos pequenos e aos humildes, pela passagem do Natal e pela entrada do Ano Novo.

Não era a mim que se devia fazer essa solicitação — e sim a quem, por dever de ofício, pela soma de poderes que enfeixa, poderia contribuir para que no lar dos pobres houvesse mais pão e que seus filhos tivessem tambem um mimo que não fosse apenas privilegio dos ricos. Estou hoje noutro plano, observando de baixo para cima. Isso ensinou-me muitas coisas que pude ver e sentir, do seio do povo, a prepotencia dos poderosos do dia, a ganância dos ambiciosos e o cinismo dos ãulicos e negocistas que traficam á sombra do Poder.

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

"De outubro de 1945 até o presente, vejamos o que aumentou neste país.

Aumentou o custo de vida 130%. Aumentaram todos os impostos: cerca de 146% e aumentou tambem a Receita pública quase o triplo. Mais do que isso aumentou a respectiva Despesa. Ainda aumentaram a dívida pública, os "deficits" orçamentarios, os da balança comercial e de contas. Aumentaram as emissões do papel-moeda em mais de nove bilhões.

Em compensação, algo deve ter diminuido.

Sim, diminuiu a produção nacional e quase zeraram as reservas ouro que lastreavam nossa moeda. Não culpo ninguem. Registo fatos. Deve existir algo errado que é preciso corrigir.

O silencio a meditação, o estudo, convenceram-me que só uma reforma de base pode salvar o Brasil".

UM PLANO DE GRANDE ENVERGADURA

"Restabelecamos a confiança dos brasileiros em si mesmos e tracemos um plano de grande envergadura. E' necessario já, não só uma planificação economica, mas um plano integral de reorganização nacional para combater a sub-produção, o sub-consumo, a sub-cultura e a desorganização geradora de uma sub-democracia dominada por parasitas e intermediarios que exploram o produtor e o consumidor.

Não faça mais que reproduzir os conceitos dos entendidos. Torna-se indispensavel o reerguimento do povo brasileiro feito por técnicos e não pelos representantes de interesses suspeitos. Precisamos defender o povo, esse povo brasileiro bom, generoso, pacifico e sofredor, ludibriado por falsas promessas e massacrado quando protesta".

"JA' FIZ O QUE PODIA FAZER"

"Minha nova especie de vida aproximou-me mais da classe rural, dos trabalhadores do campo, que constituem cerca de 70% da nossa população. Deve-se promover uma reorganização agraria, associar o crédito á técnica — mecanização, associação, cooperativismo. E' preciso fortalecer o mercado interno e melhorar as condições de vida do trabalhador rural, bem como tornar efetiva e aperfeiçoar a legislação social em beneficio do trabalhador urbano. Parece-me que já fiz o que poderia fazer. Agora devemos apelar para uma luta tenaz das energias moças, cheias de vitalidade organi... Só elas podem realizar esse milagre. Renovação ou perecimento, é o dilema que nos aguarda. E somente pela organização e pela luta poderemos vencer.

Que Deus se compadeça de todos nós para travarmos bom combate em beneficio da paz e da felicidade dos brasileiros".

O presidente desautorizará os rumores sobre a prorrogação

Pondo fim a uma exploração política — Desmente o ministro da Guerra boatos sobre iminencia de golpe militar e prontidão das forças armadas

Por ocasião do banquete com que as classes armadas homenagearão, hoje, o presidente da Republica, em regosijo pela entrada do Ano Novo, pronunciará o chefe do governo um discurso que vem provocando curiosidade nos meios politicos. Afirma-se a proposito que o general Dutra aproveitará a oportunidade para pôr, termo á exploração que se vem fazendo em torno da sua atuação na problema sucessorio, desautorizando de uma vez por todas os rumores referentes á prorrogação do seu mandato, que estaria sendo objeto de coglitações em certas esferas.

Na oração que pronunciara na ilha do Rijo, o chefe do governo porá fim, assim, a essa exploração, bem como reafirmará o seu propósito de presidir eleições livres e honestas e renovará seu apelo aos partidos no sentido de que se entendam em beneficio dos altos interesses nacionais.

DECLARAÇÃO DO GENERAL CANROBERT

Noticia-se tambem que o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra em nota aos diversos comandos do Exército, desmentiu os rumores que davam como em preparação um golpe militar. A nota do ministro da Guerra deverá ser dada á publicidade hoje tambem.

A propósito desta alarmante onda de boato que anunciavam a eclosão de um golpe militar com a participação do Exercito, afirmando-se mesmo que nesse sentido o ministro da Guerra ja havia determinado rigorosa prontidão em todo o territorio nacional, procuramos ontem aquele titular, que recebeu o nosso redator com a sua costumeira gentileza e, interrogando a respeito, declarou:

"Não é verdade. O Exército não esta de prontidão, reinando a mais completa ordem em todo o país. Quanto a circular que dirigi a todos os chefes militares do país, na mesma recomendava que a tropa continuasse em sua tarefa normal, permanecendo alheia á situação politica."

"Outrossim — disse o nosso entrevistado — a referida circular ser divulgada pela imprensa, tão logo tenha sido levada ao conhecimento dos meus camaradas."

Truman prometeu auxilio militar ao governo do Irã

A declaração foi feita ao terminar a visita do Xá — Importantes conferencias

WASHINGTON, 30 (INS) — O presidente Truman prometeu auxilio militar dos Estados Unidos ao Irã, a fim de auxiliar este país, rico em petroleo, e de grande importancia estrategica, por sua situação a manter a sua independencia.

Ao mesmo tempo, afirmou que os Estados Unidos estão dispostos a oferecer ao Irã auxilio economico, sob um plano estendido no "ponto quarto" para que os paises menos desenvolvidos, bem como apoiar os pedidos de emprestimos monetarios feitos pelo Irã ao banco mundial.

COMUNICADO CONJUNTO

A declaração de Truman foi dada a conhecer num comunicado emitido conjuntamente por Truman e o jotem xá da Persia, Mohammed Reza Pashavi.

A declaração foi emitida quando terminou a prolongada visita do Xá aos Estados Unidos, durante a qual realizou importantes conferencias politicas com Truman, Dean Acheson e outros altos funcionarios americanos.

Hoje, terminou a visita do xá da Persia, voltando a Terrá por via aérea.

A oferta de auxilio militar ao Irã foi incluida no seguinte trecho da declaração: "A politica dos Estados Unidos é de auxiliar os paises livres do mundo inteiro na manutenção de sua liberdade, nos casos em que o auxilio prometa ser eficaz.

"Como consequencia, e em resposta ao pedido do governo do Irã, os Estados Unidos estão dispostos a oferecer certo auxilio militar essencial para permitir o desenvolvimento de medidas praticas para a sua defesa em apoio dos fins e principios da carta da ONU.

"DE IMEDIATO INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS"

"Os Estados Unidos continuarão tendo em conta as necessidades da defesa do Irã em relação com a ulterior ajuda ao exterior que possa ser considerada pelo governo dos EE. UU. Disse mais Truman que qualquer ameaça de agressão contra o Irã será "de imediato interesse dos EE. UU." Chamou a atenção pela declaração das três grandes potencias feitas em Teerã em 1 de dezembro de 1943, e que foi assinada por Roosevelt, Churchill e Stalin. Disse que tal declaração representa o ponto de vista dos EE. UU. para contar o desejo que têm de manter a independencia e a integridade do Irã.

NA EDICAO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Isolar a UDN dos demais partidos
Não é candidato ao governo do Rio Grande o sr. C. Pestana
Imprescindivel a união dos partidos para beneficio geral
8.ª PAGINA
Rui onde a hierarquia da força o principio da igualdade juridica
Capciosos os temores de entrega do nosso petroleo ao estrangeiro
Em plena fase de recuperação o mercado cafeeiro na Franca
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Demissão dos quantos não possuam efetiva capacidade
Baixou o preço do gás

Piorou o estado de Emil Jannings

VIENA, 30 (BA) — A esposa do famoso ator do cinema alemão Emil Jannings anunciou hoje ter piorado consideravelmente o estado de seu marido, acreditando os medicos que tenham surgido novas complicações para agravar a doença de que se acha atacado o grande artista. Além da inflamação do fígado está agora Jannings sofrendo de um calculo no rim.

Acordo de fronteiras russo-norueguês

OSLO, 30 (UP) — Noruega e Russia assinaram um convenio estabelecendo normas para ajustar os problemas fronteiriços. Esferas bem informadas revelaram que o acordo atende a problemas tais como a fiutuação de madeira norueguesa pelas aguas do rio Paz'k, divisa com o territorio russo, e cabeças de gado que se extraviem de um lado ou outro da fronteira.

BIDAULT OBTEVE 2 VOTOS DE CONFIANÇA

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUZA — Na séde do Club Internacional foi homenageado ontem o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, que por tantos anos trabalhou em Washington para estreitar os laços de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil, com um almoço promovido por amigos e ex-funcionarios que serviram sob as suas ordens. Entre outras pessoas, compareceram ao ágape o embaixador Fernando Lobo, ministros Otavio Nascimento Britto e Baulirou Fragoso, secretarios Celso Garcia, Roberto de Oliveira Campos, Alcisio Napoleão, Mario Gibson Barbosa, Landulpho Borges da Fonseca, Carlos Pacinde de Barros, Henrique Vale, Edmundo Barbosa da Silva, De Vicenzo, Carlos Vera, Alpheu Domingues e o consul Gilberto Bandeira de Mello. Na foto acima, um aspecto da homenagem.

"E' indispensavel assegurar a estabilidade do governo"

Ligados ao mais alto orçamento da história da França os votos outorgados pela Assembléia Nacional — "Politica nefasta de miséria e penúria"

PARIS, 30 — (INS) — O premier Georges Bidault ao obter os votos de confiança da Assembléia Nacional, salvou seu gabinete depois de haver levado a problema orçamentario ao nivel do destino internacional da França e da defesa da Democracia.

Ao comecar a votação, que foi acovada por ligeira maioria, Bidault declarou: "E' indispensavel assegurar a estabilidade e a continuidade do governo da França, que está agora rodeado pelo mundo cuja democracia foi pervertida".

TREMENDA OPOSIÇÃO

PARIS, 30 — (U. P.) — O governo do Presidente do Conselho, sr. Georges Bidault contornou tormentosa oposição obtendo dois votos de confiança na Assembléia Nacional.

Em ambos os casos — 305 a 267, na primeira moção, e 306 a 288 na segunda — uma pequena maioria evitou uma crise depois que Bidault disse á Assembléia que não estava procurando popularidade, mas o cumprimento de um dever. Antes os votos de confiança outorgados foram afetos ao mais alto orçamento da historia da França, que provocou debates animadissimos no seio da Assembléia francesa.

Os dois votos de confiança foram outorgados depois de exortação final de Bidault aos deputados no sentido de que aceitassem o orçamento. "O governo", disse Bidault "apela a VV. EE. no sentido de que ouçais vossas consciencias. O governo espera vossa decisão com serenidade e inquebrantavel determinação de cumprir o seu dever. Não estamos aqui á caça de popularidade. Fomos nomeados para cumprir com o nosso dever e nos propomos cumpri-lo".

"PERIGOSA CRISE POLITICA"

Mais adiante, Bidault disse: "Se o governo fôr derrotado vos asseguro que nenhum outro governo encontrará melhores impostos que estes que vos são apresentados para aprovação. Nossa derrota significará a derrota do orçamento, que poderá ser acompanhada de perigosa crise politica. O destino de nossas instituições não pode sofrer quebranto. A França não está só. O mundo tem os olhos sobre nós. Não podemos deixar que abandone o interesse que tem em nós. Nenhum homem é imprescindivel".

Durante o debate, comunistas e direitistas se uniram contra o governo. O ataque mais virulento foi lançado pelo comunista Jacques Duclos que disse o seguinte: "Nunca se apresentou perante nós um orçamento mais cinico. Jamais devemos outorgar nossa confiança a um governo de guerra e penuria".

A votação foi, inesperadamente, favoravel a Bidault, já que era a segunda vez que solicitava uma definição completa no tão decantado assunto do orçamento e de seus pesados impostos.

O ante-projeto passa, agora, ao Conselho da República ou Camara Alta e se espera que seja submetido a votação no próximo domingo.

O triunfo decisivo de Bidault foi devido ao fato de que os socialistas radicais que haviam estado titubeando tomaram partido favoravel ao governo. Seu chefe e presidente da Assembléia, sr. Eduardo Herriot cedeu a presidência para poder votar e ao fazê-lo tomou o caminho do governo. Tal atitude arrastou seus pares á sua posição.

O primeiro triunfo na votação de hoje deixou estrada livre para a vitória de Bidault na segunda votação.

RUDES ATAQUES

PARIS, 30 (U. P.) — Comunistas e direitistas viram malograr sua ofensiva contra o presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, que se apresentou perante a Assembléia Nacional para obter um voto de confiança necessário ao seu ante-projeto de orçamento para 1950, de cuja aprovação dependeu a vida de seu Gabinete.

Porta-vozes vermelhos e da direita anunciaram ter votado contra o outorgamento de voto em duas moções de confiança, mas apesar de sua hostilidade, Bidault saiu vitorioso.

A Assembléia iniciou seus trabalhos ás 10 horas da manhã, mas passou quase todo o tempo deliberando a respeito de impostos municipais e provinciais e só começou a tratar do voto de confiança antes das 15 horas.

O numeroso público presente não levou a Assembléia a pedir o reforçamento do corpo policial, nem medidas especiais.

Ao ser anunciado que os comunistas votariam contra Bidault, o deputado Jean Pront declarou que seu partido continuaria a defender as classes trabalhadora e média os novos impostos e que "a politica do governo é de miséria e guerra".

Porta-vozes de partidos da extrema direita, Republicano, Liberdade e Republicano Independente também atacaram duramente o orçamento e anunciaram que votariam contra, como o fizeram.

GOLPE DECISIVO

Pierre André, da extrema direita provocou alguma agitação na Assembléia ao dizer que em "1960 o estado recebera 30 por cento da renda nacional e que a situação se agrava de dia para dia".

O governo recebeu um grande reforço com o discurso de Vincent De Moro Giafferi, notavel advogado criminalista e membro influente do Partido Radical que solicitou apoio a Bidault com a advertencia de que, sem o seu voto de confiança, o governo teria duas semanas ou mais de aguda crise antes de que pudesse ser constituido outro Gabinete.

A crise poderia trazer consigo uma suspensão na entrega de setecentos milhões de dollars do Plano Marshall á França, uma vez que o orçamento nacional ficaria requisito indispensavel para a entrega de fundos. A oposição dos radicais dimanou em grande parte de sua resistencia em aprovar o aumento de impostos. Forte grupo de deputados radicais, sob direção do ex-presidente do Conselho, sr. Eduardo Daladier, tambem tomou posição contra o governo.

DISCRIMINAÇAO RACIAL

PARIS, 30 (INS) — A questão racial levantou hoje acalorados debates da Assembléia, que precedeu o critico voto de confiança pedido pelo governo do premier Georges Bidault.

A questão surgiu quando os deputados de côr denunciaram as medidas discriminatorias contra os empregados fiscais de côr nos territorios franceses de ultra-mar.

Estima-se que Bidault anunciará o cancelamento de todas as medidas discriminatorias num esforço por conquistar deresseis votos adicionais e salvar assim o seu Governo.

Uma frota norte-americana zarpará para os mares da Ásia

As perspectivas da política da Grã-Bretanha

Os socialistas se manterão no governo embora com uma reduzida maioria

LONDRES, 30 (B.) — A Grã-Bretanha inicia o Ano Novo com o seu destino politico para 1950 — e para os proximos cinco anos — sob o signo atraz de gigantesco ponto de interrogação das eleições gerais que deverão ser realizadas dentro de poucos meses. A data exata do pleito depende agora apenas de uma questão de expediente. Até que os eleitores tenham decidido se querem um governo socialista ou um governo conservador, o "segundo programa quinquenal" terá valor apenas no papel. A maioria dos partidarios do governo e alguns membros da oposição — acham que, se as eleições gerais forem realizadas dentro de dois meses, os socialistas manterão o governo com uma reduzida maioria.

(Continua na 2.º página)

A India acaba de reconhecer o regime comunista de Pekim

Dividido o Departamento de Estado quanto a uma maior ajuda ao governo nacionalista chinês estabelecido na ilha de Formosa

WASHINGTON, 30 (UP) — A Marinha dos Estados Unidos revelou, pouco depois da reunião do Conselho de Defesa Nacional, que o porta-aviões "Boxer" e dois destroiers receberam ordens para dirigir-se com destino ao Pacifico Ocidental, a fim de reforçarem a 7.ª Esquadra. O porta-aviões "Boxer", da classe "Essex", de 27 mil toneladas, e dos destroiers "Buck" e "Thomason", de San Diego, na California, no dia 11 de janeiro. A bordo do porta-aviões irão 100 aviões de caça e bombardeio. Quando chegarem ao Pacifico Ocidental, aumentarão o poderio naval dos Estados Unidos naquela mesma zona para o mesmo nivel, que um a frota norte-americana no Mediterraneo.

A Marinha descreveu a frota como "forca movel destinada a apoiar a politica nacional dos Estados Unidos e servir como influencia estabilizadora no Pacifico Ocidental. A Marinha não mencionou Formosa, mas os observadores assinalam que o ataque comunista á ilha "causaria desequilibrio".

O "Boxer" e os "destroiers" "Buck" e "Thomason" deixarão San Diego em janeiro, e que representa uma derrota para o Secretario de Estado, sr. Dean Acheson, que tomou a posição indicada pela idéia de que os nacionalistas não poderão sobreviver.

Acheson esteve na reunião de ontem em que se decidiu sobre a viagem das belonaves. Em assuntos ligados á China foi a primeira reunião desde a publicação do "Livro Branco" norte-americano sobre aquela nação.

PEDIDO NACIONALISTA

WASHINGTON, 30 (INS) — O Departamento de Estado revelou hoje que o Governo Nacionalista da China solicitou sejam enviados assessores norte-americanos, a Formosa, para ajudar na defesa dessa ilha, último baluarte com que contam os nacionalistas chineses.

REVIRAVOLTA NA ATITUDE NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os planos para enviar auxilio de armamentos e tecnico aos nacionalistas chineses parecem estar conquistando apoio nos meios oficiais norte-americanos. Os chefes do estado maior fizeram as seguintes recomendações: 1º) — enviar uma nova missão militar norte-americana para aconselhar Chiang Kai Shek na defesa da ilha Formosa contra o esperado ataque comunista; 2º) — enviar um "limitado" auxilio em armas aos Estados Unidos para reforçar as defesas de Formosa. Esta ajuda seria retirada dos 15 milhões de dollars destinados por Truman para serem empregados no Extremo Oriente, sob a legislação de assistencia militar.

PREVISTO UM PROTESTO RUSSO

LAKE SUCCESS, 30 (Por Pierre Huss do INS) — Em fontes chegadas á delegação soviética peranie as Nações Unidas, se admitiu hoje a possibilidade que o Kremlin formule brevemente um protesto contra a suposta "intervenção armada" dos Estados Unidos em Formosa, que no dizer dos russos constitue uma flagrante violação dos direitos territoriais.

(Continua na 4.ª página)

Rompe nova crise comercial entre a Inglaterra e Argentina

Atitude enérgica do governo britanico em face das manobras comerciais de Buenos Aires — Somas consideraveis não resgatadas até agora — Quebra de compromissos

LONDRES, 30 (AFP) — Sob enormes títulos em primeira pagina, dois jornais londrinos, o "Daily Mirror" (jornal popular da esquerda) e o "Daily Express" (independente da direita), anunciam esta manhã que a Inglaterra está resolvida a adotar uma atitude energica em face das "manobras comerciais" argentinas e que vai obrigar o governo de Peron a "baixar imediatamente suas cartas na mesa" para mostrar seu jogo.

O embaixador britanico na Argentina vai dirigir em breve uma mensagem ao governo argentino para informá-lo de que a Grã Bretanha não tolerará mais por muito tempo "que se procure despistá-la, em material comercial" — escreve o redator diplomatico do "Daily Mirror". O embaixador pedirá ao presidente Peron que declara, sem demora, se pretende ou não respeitar completamente o acordo concluido este ano. "Depois de ter lembrado os termos desse acordo, o "Daily Mirror" declara que o pagamento de varios milhões de libras de dividas comerciais e interesses sobre valores da bolsa ainda não foi efetuado, e que perto de um milhão de libras atrasadas se acumulam na conta das companhias maritimas que transportam carvão para a Argentina e que, alem disso, somas consideraveis são devidas por esse país, por fornecimento de petroleo e maquinas.

AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

Mencionando a seguir as informações segundo as quais a Argentina pretende obter, no mês vindouro, novo aumento no preço da carne, o jornal acrescenta: "Desta vez, o governo britanico estará pronto a tomar medidas energicas, que podem traduzir-se até mesmo pela interrupção das remessas de carvão e petroleo para a Argentina, até que intervenha uma solução satisfatoria".

O "Daily Express" se exprime mais ou menos nos mesmos termos e dá as mesmas informações, as quais acrescenta, no entanto, estes

(Continua na 2.º página)

Atentado contra a Embaixada da Polonia

PARIS, 30 (UP) — Explodiu uma bomba a porta da chancelaria da embaixada polonesa nesta capital, danificando a fachada do edificio e quebrando janelas dentro de um raio de 100 jardas. O vigia noturno, de nacionalidade francesa, ficou levemente ferido na face pelos estilhaços de vidro. Não houve nenhum ferido grave.

Renovam sua confiança na livre iniciativa econômica

WASHINGTON, 30 — U. P. — Em seu relatório anual ao presidente Truman, o Conselho de Assessores Economicos exhocou as bases filosoficas da "sistema norte-americano" de liberdade de empresa economica, com o desejo de influir sobre a atitude de funcionarios e homens de negocios para o crescente harmonia e confiança. O relatório diz que os extremos totalitarios de esquerda ou direita não têm atrativos para a mente ou coração dos Estados Unidos, porem assinala que são importantes as deficiências de governo livre e livre empresa porque uma parcela ínfima da norte-americanos foi contaminada por extremismos que considerava como um conflito normal entre o comercio e o governo.

Acrescenta que os problemas entre governo e o comercio estão sendo sem solucionados por uma formula ideal, porem que ela fugar para um amplo esforço tendente a formular ou restabelecer uma filosofia de sua relação. A seguir, diz o informe: "Embora muitos de nossos problemas continuem sem solução, nossa combinação única entre a liberdade individual e a direção governamental tornou igualmente livre marchou tão rapidamente para a elevação do nivel de vida que uma esperança razoavel de maior progresso pelos mesmos meios excede imensamente os custos e riscos, as cisões e tensões, e sobretudo a incerteza de uma alternativa radical.

Toda a história mostra que a liberdade pode salvaguardar-se melhor a longo prazo, mediante a moderação do ajuste dos conflitos amenores, e o sistema norte-americano está situado de forma tão afortunada que da ao mundo um exemplo claro desse tipo de moderação. A campanha em favor do moderação aumenta quanto aos seus atrativos porque, qualquer que seja a situação em outras terras, as ameaças contradições que podem amenaçar gravemente a liberdade de empresa ameaçam tambem o governo livre e causar-lhe-á graves danos".

O relatório observa que, durante a crise económica, um grupo considerável sustentava que se houvesse gasto as forças do comércio e que o governo mesmo deveria proporcionar a força dinamica para reiniciar seu crescimento, e acrescenta:

"Tal doutrina foi porem substituida pela firme convicção de que nosso sistema de comércio pode e deve continuar crescendo".

Tomou posse o presidente Elpidio Qurino

MANILHA, 30 (UP) O Presidente Elpidio Quirino tomou posse do cargo de presidente da República hoje, pela manhã. Embora o céu estivesse nublado, calcula-se que uma multidão de 80 mil pessoas tenha assistido a cerimonia. Pouco depois, tomou posse, tambem, o vice-presidente da Republica Vicente Lopez. Antes de comecar a cerimonia o arcebispo de Manilha, Gabriel M. Reyes, invocou a ajuda divina para os governantes.

Nova República no Extremo Oriente

SAIGON, 30 (UP) — Uma nova nação democrática nasceu hoje nesta ex-colonia francesa da Indochina, á sombra do colosso comunista chinês do norte. No decurso de uma singela cerimonia na Municipalidade de Saigon, o alto comissario francês, Leon Pignon, e o monarca da Viet-Nam, Bao Dai, assinaram uma serie de convenios pelos quais é criado o Estado do Viet-Nam. Os convenios não terão caráter oficial até que a Assembléia Nacional Francesa os ratifique, porem a cerimonia de assinatura realizada hoje, bastou para que mais de 50.000 cidadãos da nova nação enchessem as ruas de Saigon, desfilando com bandeiras nacionais vietnamesas.